



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	EFEITO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA DE CORRENTE CONTÍNUA NOS SINTOMAS VASOMOTORES DO CLIMATÉRIO: ESTUDO PILOTO RANDOMIZADO, CEGO, EM PARALELO, CONTROLADO COM PLACEBO-SHAM
<b>Autor</b>	ATAUINE PEREIRA LUMMERTZ
<b>Orientador</b>	MARIA CELESTE OSORIO WENDER

## RESUMO

O presente trabalho abordou uma estratégia não farmacológica de tratamento para um dos principais sintomas do climatério, sintoma vasomotor, o popular fogacho. A terapia de escolha foi o uso do TDCS (Transcranial direct current stimulation), visando a modulação do sistema nervoso autônomo. Essa modulação é não invasiva, indolor, de baixo custo e tem poucos efeitos adversos. A corrente elétrica tem como função a excitação cortical e a inibição da excitabilidade neural. Mesmo que fraca, ela altera a atividade neural e o comportamento, agindo também em vias hormonais. Dessa forma, esse estudo visa analisar diferenças entre os grupos em relação aos sintomas vasomotores, níveis de FSH, cortisol salivar, neuroplasticidade via BDNF, sintomas depressivos e qualidade de vida.

## MÉTODOS:

Até o momento foram selecionadas nove pacientes pós-menopausicas com queixas de pelo menos 5 episódios diários de sintomas vasomotores. Elas foram randomizadas via sistema de computador (Randomlog ou similar) em grupo tratamento (sham off) e grupo placebo (sham on). Foi aplicada corrente de 2 mA, por 10 dias consecutivos (excetuando fim de semana). Antes da entrada no estudo e após uma semana e um mês de tratamento, as pacientes registravam o número de eventos vasomotores diários e respondiam ao questionário Women's Health. Além disso, no primeiro e no último dia foram coletados amostras de sangue para dosar o BDNF.

## RESULTADOS:

Quando comparados os números médio de sintomas vasomotores diários, durante 7 dias, não houve diferença significativa entre os grupos. Quanto aos níveis de BDNF e ao questionário Women's Health também não houve diferença. A conclusão ainda não é definitiva, em virtude do baixo n amostral.